Missões
Revista de Ciências Humanas e Sociais

POSSIBILIDADES E DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE UM MOOC

POSIBILIDADES Y DESAFÍOS EN LA IMPLEMENTACIÓN DE UN MOOC

POSSIBILITIES AND CHALLENGES IN IMPLEMENTING A MOOC

Recebido em: 07/08/23
Aceito em: 28/12/2023
Publicado em: 20/06/2024

Viviane Carvalho Moraes[1]
Valesca Brasil Irala[2]
Sandra Dutra Piovesan[3]

Resumo: O presente artigo visa mapear as possibilidades e desafios para a implementação de um curso piloto na modalidade MOOC (Curso Online Aberto e Massivo), voltado à temática de vídeos educacionais. Ainda que haja uma vasta literatura internacional recente com ênfase semelhante, há uma lacuna no que se refere à produção nacional voltada a compreender analiticamente propostas dessa natureza. Nesta pesquisa, a ênfase é dada à experiência dos cursistas para validar o ambiente didático e as escolhas dos conteúdos abordados. Com isso, entende-se que a metodologia adotada é um estudo de caso da implementação do curso intitulado "Vídeos Educacionais: tudo o que você precisa saber", disponível em uma plataforma de testes, Moodle/Moove. A coleta e análise de dados durou um período de quatro meses, com tempo dividido em uma análise qualitativa dos dados primários da literatura e da justificação dos materiais produzidos, além do cruzamento de dados contendo as alterações previstas para a melhoria do curso a partir do relato dos cursistas. Dessa forma, os resultados apontam para as características que os vídeos e os materiais devem apresentar para obter resultados satisfatórios na aprendizagem e nos engajamentos dos alunos. Logo, todo o processo na produção dos materiais tem sua base teórica no que foi posteriormente validado pela implementação de um questionário com os cursistas concluintes. Por outro lado, apresentamos, também, as dificuldades na implementação de um curso nessa modalidade de ensino, sendo uma das principais identificadas, que também são características dos demais cursos MOOC, o problema no número de concluintes no período analisado, demonstrando como possibilidade para futuras pesquisas.

Palavras-chave: MOOC; Vídeos Educionais; Educação *online*.

Resumen: Este artículo tiene como objetivo mapear las posibilidades y desafíos para la implementación de un curso piloto en la modalidad MOOC (Curso en línea abierto y masivo), enfocado en el tema de videos educativos. Si bien existe una vasta literatura internacional reciente con un énfasis similar, existe un vacío con respecto a la producción nacional dirigida a comprender analíticamente propuestas de esta naturaleza. En esta investigación, se da énfasis a la experiencia de los participantes del curso para validar el ambiente didáctico y las elecciones de los contenidos abordados. Con eso, se entiende que la metodología adoptada es un estudio de caso de la implementación del curso titulado "Videos Educativos: todo lo que necesitas saber", disponible en una plataforma de prueba, Moodle/Moove. La recolección y análisis de datos duró un período de cuatro meses, con tiempo dividido en un análisis cualitativo de los datos primarios de la literatura y la justificación de los materiales producidos, además del cruce de datos que contienen los cambios previstos para la mejora del curso. basado en el informe de los estudiantes. De esta forma, los resultados apuntan a las características que deben presentar los videos y materiales para obtener resultados satisfactorios en el aprendizaje y la participación de los estudiantes. Por lo tanto, todo el proceso en la producción de materiales tiene su base teórica en lo que luego fue validado mediante la aplicación de un cuestionario con los participantes del curso final. Por otro lado, también presentamos las dificultades para implementar un curso en esta modalidad de enseñanza, una de las principales identificadas,

[1] egressa do Programa de Pós-graduação em Ensino da Universidade Federal do Pampa. E-mail: vivicarvalhomoraes@gmail.com
[2] docente do Programa de Pós-graduação em Ensino da Universidade Federal do Pampa. E-mail: valescairala@unipampa.edu.br
[3] docente do Programa de Pós-graduação em Ensino da Universidade Federal do Pampa. E-mail: sandrapiovesan@unipampa.edu.br

DOI:xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
ISSN: 2447-0244

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

que también son propias de otros cursos MOOC, el problema en el número de egresados en el período analizado, demostrando como posibilidad de futuras investigaciones.

Palabras-chaves: MOOC; vídeos educativos; Educación en línea.

Abstract: This article aims to map the possibilities and challenges for the implementation of a pilot course in the MOOC modality (Open and Massive Online Course), focused on the theme of educational videos. Although there is a vast recent international literature with a similar emphasis, there is a gap with regard to national production aimed at analytically understanding proposals of this nature. In this research, the emphasis is given to the experience of the course participants to validate the didactic environment and the choices of the addressed contents. With this, it is understood that the methodology adopted is a case study of the implementation of the course entitled "Educational Videos: everything you need to know", available on a testing platform, Moodle/Moove. Data collection and analysis lasted a period of four months, with time divided into a qualitative analysis of the primary data from the literature and the justification of the materials produced, in addition to the crossing of data containing the changes foreseen for the improvement of the course based on the report. of the students. In this way, the results point to the characteristics that videos and materials must present to obtain satisfactory results in learning and student engagement. Therefore, the entire process in the production of materials has its theoretical basis in what was later validated by the implementation of a questionnaire with the concluding course participants. On the other hand, we also present the difficulties in implementing a course in this teaching modality, one of the main ones identified, which are also characteristic of other MOOC courses, the problem in the number of graduates in the analyzed period, demonstrating as a possibility for future researches.

Keyword: MOOC; Educational Videos; Online education.

INTRODUÇÃO

Este estudo foi o resultado de uma pesquisa desenvolvida com auxílio de uma bolsa da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) no Mestrado Acadêmico em Ensino, pela Universidade Federal do Pampa, em parceria com o grupo de pesquisa GAMA - Grupo de Pesquisa sobre Aprendizagens, Metodologias e Avaliação.

A perspectiva tecnológica, no tocante ao âmbito educacional, é o foco do estudo, com o objetivo de apresentar, por meio de um relato de experiência, as análises e resultados da criação de um ambiente didático online voltado à implementação de um MOOC (Curso online aberto e massivo) para criação de vídeos educacionais. Essa modalidade de curso, por si só, abre espaço para novas perspectivas em termos extensionistas nas universidades pelo mundo, dada a possibilidade de abrangência de públicos para além das comunidades locais atingidas pelas ações extensionistas presenciais comumente realizadas. Por meio de um estudo de caso, visamos contribuir para a consolidação de caminhos e procedimentos que devemos adotar para a produção de vídeos e outros materiais educacionais, normalmente disponibilizados em um MOOC.

A presença das tecnologias digitais em nossa sociedade mostra um cenário de transformação social. Com esse cenário, há também uma emergência de uma prática educativa integrada a esse processo. A presença da cultura digital sugere a necessidade de (re)pensar as práticas de acesso ao conhecimento, Além disso, este estudo aponta que devemos nos afastar

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.257
ISSN: 2447-0244

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

da maneira simplista de pensar no vídeo pelo vídeo no âmbito do ensino, mas como o vídeo é na atualidade um potente recurso no processo de aprendizagem, para os mais diferentes públicos e faixas etárias.

Assim, as tecnologias e a cultura digital presentes em nossa sociedade e, consequentemente, nos espaços educativos, bem como os vídeos educacionais como ferramenta, são aliados a essas novas práticas voltadas à educação online, que se entende como um espaço alternativo de disseminação de conhecimento de maneira emancipadora e democrática (HETKOWSKI; DIAS, 2019). Convencionou-se mencionar o ano de 2012 como o período de surgimento dos MOOCs e de lá para cá houve grande ascensão dessa modalidade.

Foram originalmente difundidos pela experiência de George Siemens, após desenvolver um curso denominado Cognitivismo e Conhecimento Conectivo, com 25 cursistas pagantes, mais 2300 gratuitos e online. Desde então, as pesquisas mostram a tendência dessa modalidade e seu potencial de impacto no campo educacional no mundo inteiro, com enorme poder transformador, dando acesso a diplomas com selo de universidades renomadas a diversas pessoas mundo afora (BAYECK; CHOI, 2018; DANIEL, 2012; LAASER; TOLOZA, 2017).

As plataformas mais reconhecidas por oferecer esses cursos na modalidade MOOC são: Udacity (fundado pela Stanford), o edX (pelo Instituto Tecnológico de Massachusetts em parceria com a Harvard) e o Coursera (também por Stanford). Os materiais desenvolvidos por essas plataformas são, em sua grande maioria, vídeos educacionais, por ter uma linguagem mais acessível, facilitando a disseminação do conhecimento, justamente pelo grande número de alunos que se inscrevem nos referidos cursos (BONAFINI *et al*., 2017).

Nesse sentido, os vídeos possuem uma forte relação com o seu público-alvo, no tocante ao engajamento e a continuidade do aluno nos cursos. Assim, aliar os vídeos a estratégias pedagógicas é uma forma de democratizar saberes e tornar conteúdos, que por vezes, complexos, em acessíveis. (DE LA FUENTE SANCHEZ; HERNANDEZ SOLIS; PRA MARTOS, 2018; HARRISON, 2015; HAYES *et al.*, 2020).

Nesta perspectiva, este estudo aqui sintetizado, apresenta os resultados do desenvolvimento de um curso MOOC sobre vídeos educacionais, com suas possibilidades e os desafios, de forma a pensar em novas perspectivas para o campo extensionista. Dessa forma, entende-se que este artigo contribui no debate para educação, que visa desenvolver pesquisas aplicadas, abordando conceitos contemporâneos sobre processos e práticas educativas e

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.257
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

tecnologias educacionais, bem como contribui para aqueles que visam a implementação e qualificação de cursos online.

DESENVOLVIMENTO DO MOOC

A elaboração de um curso na modalidade MOOC, exige a adoção de metodologias adequadas para o seu desenvolvimento. Conforme os levantamentos bibliográficos de pesquisas com cunho semelhante, a metodologia utilizada para esses processos foi a Grouded Theory, tendo em vista que suas etapas estão separadas pela: amostragem teórica cumulativa, categorização dos conceitos, análise e cruzamentos dos dados. Assim, na primeira parte foi feito um levantamento bibliográfico da temática para analisar o estado da arte dos principais conceitos, dentre os quais, resultou em um artigo científico sobre a importância do engajamento estudantil em vídeos educacionais (MORAES, IRALA, PIOVESAN, 2022, 2022).

Com efeito, a partir de uma revisão bibliográfica, identificou-se o cenário favorável para a elaboração de materiais para um curso na modalidade MOOC, com o título "Vídeos educacionais: tudo o que você precisa saber", tendo em vista a lacuna existente observada sobre quais os parâmetros que devem compor um vídeo educacional, motivada pelo cenário crescente no interesse nos vídeos, na sua utilização tanto em sala de aula quanto nas redes sociais (HAYES *et al*., 2020).

O design do curso baseou-se em abordagens complementares, como a PBD (Pesquisa Baseada no Design), observadas em trabalhos correlatos (VÍRSIDA, 2019). Dessa forma, também entende-se que o material produzido se enquadra como um REA (Recurso Educacional Aberto) por estar disponível em plataforma online e de livre acesso (RODRIGUEZ LICEA; LOPEZ FRIAS; MORTERA GUTIERREZ, 2017).

Assim, a escolha das cores, fontes e duração dos vídeos, foram pautadas na literatura, na amostragem teórica cumulativa, resultando na escolha de cores que trazem o repertório histórico, baseado na chamada natureza das cores com seus efeitos psicológicos, positivos e negativos (VÍRSIDA, 2019).

Logo, as cores foram escolhidas a partir desses critérios subjetivos da natureza das cores e seus efeitos, para potencializar e criar uma identidade visual adequada para o curso. Para isso, as cores predominantes foram azul como fundo dos layouts (positivo: inteligência, comunicação, confiança, verdade, seriedade, reflexão, calma, eficiência, dever, serenidade, lógica, frescura, viagem, nostalgia, infinito, divindade, paz, tranquilidade. Negativo: Frieza, afastamento, falta de emoção, melancolia, introversão.), e vermelho para as fontes (pontos

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.257
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

positivos: coragem física, força, revolução, calor, energia, sobrevivência básica, "luta ou fuga", dinamismo, liderança, estímulo, nobreza, masculinidade, emoção, paixão, excitação. Pontos negativos: indisciplina, agressão, irritabilidade, guerra, violência, revolta, vulgaridade).

Já a duração dos vídeos teve como base a duração média para o engajamento observado por alguns autores de 5 a 10 minutos (HARRISON, 2015; FYFIELD *et al*., 2019; WIJNKER, 2019), além do design de animação associado ao tablet capture, que conforme os estudos apontam, podem ser aceitos em todas as idades (LIU; ELMS, 2019).

Outrossim, o vídeo introdutório foi um aspecto relevante pautado nas características apontadas pela amostragem teórica, que revela a interdependência entre a duração e o engajamento no vídeo no ato de inscrição de um cursista em um curso MOOC. Em outras palavras, para o cursista se interessar e até mesmos dar continuidade aos estudos, o vídeo introdutório deve ser claro e objetivo sobre o andamento do curso e ainda dinâmico para chamar atenção. (BAYECK; CHOI, 2018).

Já na parte estrutural, adotaram-se imagens e figuras conforme a identidade visual do curso para dialogar com o cursista, trazendo ilustrações que remetem ao conteúdo do capítulo para que, de maneira subjetiva, se tornasse conhecido previamente, o que podemos chamar de: "dado-novo, ideal-real" (VÍRSIDA, 2019. p. 87). Com o mesmo objetivo, utilizaram-se monólogos entre as ilustrações e o link de acesso ao conteúdo, como apresentado na Imagem 1, para o conteúdo poder ser humanizado e integrar o aluno, pautado no engajamento emocional.

Imagem 1 - Material do Módulo 1 (vídeos educacionais de acordo com o desing).



Aqui você tem visão geral dos *designs* que podem ser usados, tanto para a produção quanto para a escolha de um material pronto, percebendo as vantagens e desvantagens de cada. Além disso, será possível perceber a articulação entre a aprendizagem multimídia e o engajamento.

Restrito Disponível se: A atividade Vídeos educacionais: classificação quanto à sua finalidade esteja finalizada

Vídeos educacionais: classificação quanto ao design

Fonte: MOODLE - MOOVE (2022)

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.257
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Dessa forma, um dos desafios em cursos online, é manter o aluno engajado a ponto de conseguir concluir o curso, mesmo sem a presença social do professor. A utilização de diferentes recursos visuais e monólogos são estratégias a ser consideradas, visto que buscam o engajamento e uma aprendizagem significativa, no seu sentido mais amplo (COLLINS *et al*. 2019; STANLEY; ZHANG, 2018).

A dinamicidade apresentada está com as cores padronizadas, dentre as quais o vermelho com o título visa chamar a atenção do leitor, com o contraste de cores como azul. As figuras utilizadas trazem a ideia de representação, ou seja, trazem a ideia da presença do professor apresentando o conteúdo, além do aluno, observando a gama de possibilidades de desing que podem ser utilizados.

Outro aspecto que deve ser considerado na elaboração de um curso na modalidade MOOC é a utilização de materiais multimodais. Apesar de o curso ser sobre vídeos educacionais, os materiais disponibilizados não devem ficar restritos a apenas este recurso. Com isso, os materiais foram distribuídos de maneira complementar durante o segmento dos módulos. Cada atividade ficava restrita a anterior, com objetivo de manter a organização do curso e, assim, o cursista conquistando gradualmente os materiais seguintes. Intercalando com os vídeos, foi disponibilizado materiais em PDF - Portable Document Format como apresentações ou infográficos, como apresentado na Imagem 2.

Imagem 2 - Material Módulo 1 (Infográfico).



Fonte: MOODLE - MOOVE (2022)

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.257
ISSN: 2447-0244

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Para tanto, esse material busca dialogar com o cursista, trazendo os elementos gráficos conhecidos para ilustrar a centralidade do seguinte conteúdo. Assim, foi utilizado o infográfico como recurso didático para a aprendizagem dos cursistas. Conforme Vírsida (2019), os infográficos podem possuir diversas definições, porém para o campo educacional um dos principais objetivos é dar funcionalidade ao que está sendo informado. Assim, o infográfico utilizado no Módulo 1 apresenta definições objetivas para o leitor poder compreender de maneira geral o significado do que está sendo explicado.

Após acessar o link que informa sobre o infográfico (Imagem 2), o material em PDF é apresentado, mostrando objetivamente as vantagens e desvantagens quanto ao design do vídeo (Imagem3).

Imagem 3 - Página do Infográfico.



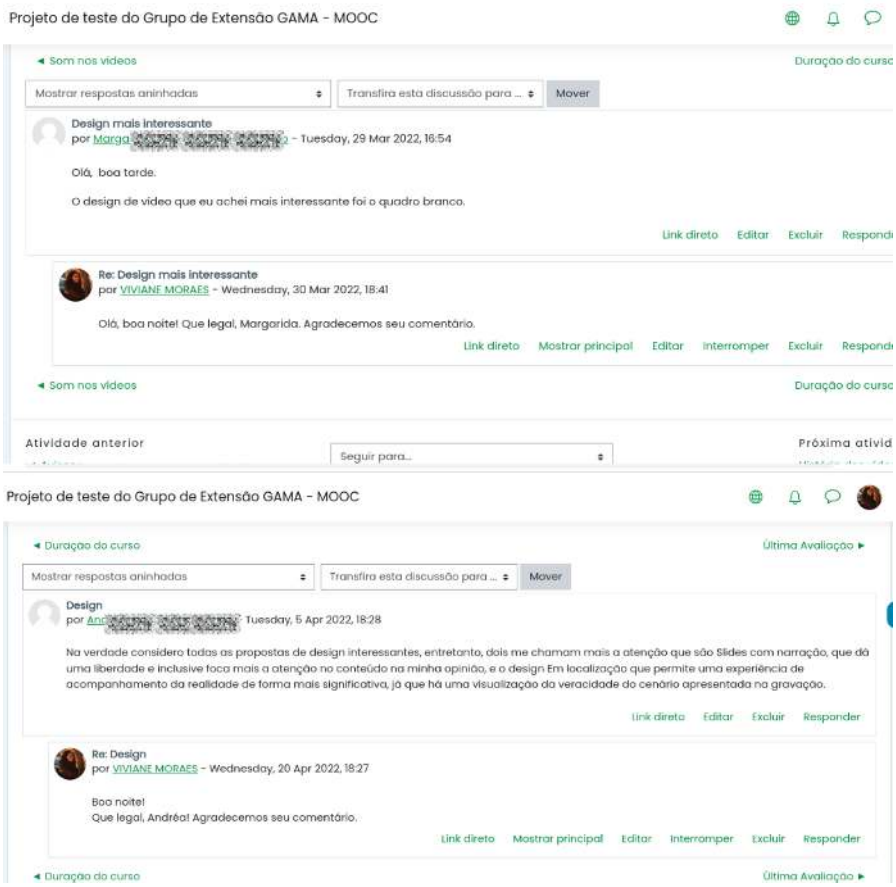
DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.257
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Fonte: MOODLE - MOOVE (2022)

Destaca-se no infográfico uma ideia de investigação. Através das ilustrações presentes, como a do detetive que deve seguir o caminho dos rastros do conhecimento, passando por cada design, com suas vantagens e desvantagens. Ao final do caminho de investigação, chega-se a uma pergunta, que visa intrigar os cursistas, estimulando o engajamento e participação, respondendo quais dos designs escolheriam como mais interessante.

Como resultado desta dinâmica, outra possibilidade presente no curso MOOC é a utilização de fóruns. Como resultado desse infográfico, os cursistas interagiram no fórum proposto inicialmente para tirar dúvidas, porém mostra uma troca que ocorreu a partir de uma possibilidade de engajamento, como apresentado na Imagem 4.

Imagem 4 - Diálogo do Fórum “Tira Dúvidas".



Fonte: MOODLE - MOOVE (2022)

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.257
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Nesse sentido, Kaur *et al*. (2019) salientam sobre o interesse dos usuários (aqui relacionamos com os cursistas) em estar dispostos a interagir com a máquina, conceito dado pela área da computação afetiva, assim, a partir dessas ideias é possível medir o engajamento dos usuários através da conexão com as ferramentas utilizadas.

Em cada módulo, optou-se pela utilização de avaliações para medir o grau de entendimento dos cursistas durante o desenvolvimento do curso. Dessa forma, surge outra possibilidade que deve ser considerada em um curso MOOC, sendo a utilização de revisões antes de avaliações finais dos módulos, visto que a utilização desse instrumento se baseia na ideia de Fyfield *et al.*, (2019); que apresenta a importância de utilizar vídeos educacionais e demais materiais acompanhados por atividades de aprendizagem. Dessa forma, os cursistas não estarão apenas assistindo passivamente os vídeos, mas também colocando em prática seus conhecimentos obtidos até então.

Nesse sentido, de acordo com Bonafini (2017), manter uma regularidade nas postagens, assim como uma qualidade epistêmica, demonstra a interdependência como estratégia para evitar a evasão de um curso nessa modalidade. Assim, deve-se manter a linguagem acessível ao retomar os conteúdos trabalhados anteriormente, humanizando os instrumentos didáticos e consequentemente motivando o aluno a continuar seus estudos.

Diferentes instrumentos de avaliação foram utilizados conforme o que cada módulo apresentava. No primeiro módulo teórico, a avaliação possuía esse mesmo caráter, com uma atividade mais conteudista, já no seguinte, o módulo didático, a avaliação tinha o viés mais dinâmico, com uma cruzadinha com os principais conceitos apresentados. Para o último módulo, o técnico, a proposta foi construir um roteiro para ir preparando o cursista para a avaliação final. No final do curso, os cursistas devem estar habilitados para o desenvolvimento de um vídeo educacional, de maneira rápida e prática. Assim, o módulo de avaliação prepara o cursista para essa prática, pois se entende que apenas colocando em prática o que vivenciou nos módulos o cursista desenvolverá habilidades suficientes para criar um vídeo com facilidade.

Ainda no módulo final, após o envio do vídeo educacional solicitado, o cursista pode responder o questionário final, visando avaliar e validar o ambiente didático. Dessa forma, a base do curso ficou estruturada como apresenta a Imagem 5.

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.257
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Imagem 5 - Estrutura inicial do curso.



Fonte: autoria própria (2022)

A partir desse design, o curso tem os materiais disponíveis com base em vídeos elaborados de maneira simples, didática e com uma linguagem acessível para todo tipo de público.

PRINCIPAIS DESAFIOS E NOVAS POSSIBILIDADES

A implementação do curso inicia-se com a divulgação nas redes sociais e e-mail institucional da universidade. Para isso, foi solicitada uma pré-inscrição coletando e-mails dos cursistas, mesmo que para a natureza do curso não fosse necessário. Todavia, o objetivo era ter um controle com o grupo de teste para dar andamento na pesquisa.

Um dos desafios em curso MOOC, de acordo com Daniel (2021), é evitar a evasão dos cursistas. Em ambientes didáticos como o Coursera, por exemplo, apenas 7% concluem com aprovação. O curso disponibilizado também enfrentou o mesmo dilema, sendo necessária uma intervenção pedagógica com diálogos através do envio de e-mails para estimular os cursistas a concluírem o curso.

Ao final de quatro meses, 15 cursistas concluíram o curso e responderam o questionário, validando o ambiente didático, conforme programado pela metodologia proposta. Para tanto,

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.257
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

esses concluintes foram submetidos a responder um questionário antes de obter a certificação. A organização do questionário semiestruturado ficou dividida em quatro categorias: dados pessoais, conteúdo, módulos, visualizações, com respostas objetivas em grande maioria como, por exemplo, sim, não e em partes, e duas questões abertas para relatar por escrito a experiência no curso e outro com críticas e sugestões.

A partir das respostas, surgiram novas análises e possibilidades para uma reformulação do curso. As questões sobre o conteúdo resultaram em novos materiais complementares, para além de vídeos. Em outras palavras, foi sugerido intercalar materiais de vídeos com outro em PDF com o mesmo conteúdo, para que o cursista pudesse acompanhar através do mesmo

Para tanto, as questões sobre os módulos, a problemática apontando para melhorias no Módulo 3, visto que, devido à ausência de professores para uma orientação mais detalhada, os cursistas sugeriram acrescentar um vídeo com instruções sobre a produção do vídeo que os cursistas deveriam fazer, já que a que havia apenas instrução escrita. De acordo com Collins, *et al*., (2019), a presença social do professor pode ser sanada por estratégias didáticas que contemplem uma certa humanização dos conteúdos, fortalecendo o engajamento e aplicando uma dinâmica entre eles.

Em cursos MOOC, outra preocupação é em relação ao público-alvo, que deve ser amplo, considerando os diferentes níveis de habilidades tecnológicas. Nesse sentido, Bakkay, *et al.*, (2019) mostram em sua pesquisa que a complexidade de softwares, deve corresponder com a diversidade de pessoas em diferentes níveis tecnológicos, principalmente em cursos que possuem uma alta adesão do público.

Assim, no Módulo 3, os cursistas também sugeriram outro software, visto que, no primeiro momento, foi pensado em uma dinâmica mais simplificada, apresentando softwares para a inclusão como o veed.io (para adicionar legendas nos vídeos), e outros mais populares: de edição, como o *Clipchamp*, transmissão como o OBS - *Open Broadcaster Software* e um de animação como o *Animaker.* Após as sugestões, outro software (Canva) foi incluído para a nova versão do curso, pois como apontam Bakkay, *et al*., (2019), *softwares* intuitivos têm maior sucesso aos objetivos educacionais propostos.

Para a parte das visualizações, houve um *feedback* positivo quanto à duração dos vídeos. Os cursistas entenderam estar adequados a sua finalidade, e, ainda, possuir uma linguagem acessível para diferentes públicos. A relação entre a duração dos vídeos é feita por Wijnker *et al.*,(2019), além da importância de trazer vídeo interativos e de animação para manter o

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.257
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

engajamento, tanto em vídeos introdutórios, quanto para explicações de conteúdos complexos (BAYECK; CHOI, 2018; LAASER; TOLOZA, 2017; LIU, ELMS, 2019).

Outros aspectos apontados pelos cursistas concluintes levaram a mudanças no design. Uma delas foi a mudança nas fontes. Na Imagem 5, podemos observar uma fonte mais desenhada, e, de acordo com um dos cursistas, de difícil leitura. Assim, na Imagem 6, apresentamos a nova proposta de fonte e design do curso.

Imagem 6 - Novo *design* do curso.



Fonte: autoria própria (2022)

A centralidade da ideia tem por base um *mood board*, em que tem o objetivo de traçar um mapa de inspiração com as orientações sobre fonte do título, do corpo do texto, de elementos de imagem e figuras que vão compor esse projeto (FEDERIZZI *et al*., 2014). Assim, o curso mudou alguns desses elementos que compõe o design sugerido. A fonte do título alterou de *playlistscript* (possui uma tipografia mais artística e desenhada) que, descrito pelos cursistas, traz certa dificuldade em acompanhar os textos, para Bebas Neue, que apesar de ser mais tradicional, possui a finalidade de destacar o projeto.

Os demais materiais modificados podem ser conferidos através do acesso pelo QR *code* da Imagem 7. O primeiro mostra a primeira versão dos vídeos.

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.257
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Imagem 7 - QR *Code* - Materiais da primeira versão



Fonte: autoria própria (2022)

O QR *Code* gerado direciona para uma pasta no drive com o material em sua primeira versão dos vídeos, antes de passar pela avaliação dos cursistas. Posteriormente, outro QR *Code* foi gerado para a nova versão dos materiais, conforme as sugestões propostas pelos cursistas. Ele pode ser acessado na Imagem 8.

Imagem 8 - QR Code com a segunda versão dos materiais.

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.257
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional



Fonte: autoria própria (2022)

Além das novas versões dos materiais, com o QR *Code* também está presente a nova versão do logo do curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sobre *MOOC* através das possibilidades e desafios na implementação de um curso sobre vídeos educacionais, evidencia a importância de estarmos abertos para os desafios da educação contemporânea. A escolha dos vídeos é um dos aspectos que a autora visa investigar e disseminar os conhecimentos obtidos ao longo da pesquisa. Essas estratégias didáticas e reflexões sobre o engajamento e características de vídeos educacionais não pertencem apenas ao mundo digital, mas também tem em vista alcançar outras áreas, tanto educacionais quanto a educação não formal.

Um curso na modalidade MOOC contempla um público-alvo amplo, sendo assim não se restringe apenas a professores, mas também a todos os que buscam inovar suas práticas educativas, almejando a educação em uma perspectiva humanizada e inclusiva.

Destaca-se que os parâmetros formam a base para a produção de um vídeo educacional de qualidade, resultando em três módulos. Estar engajado em um vídeo não resulta em uma aprendizagem imediata. São outros fatores que determinam esse processo, ou seja, exige uma complexidade maior para esse estudo, que pode ser desenvolvido em futuras pesquisas. A qualidade epistêmica, a duração de um vídeo, a postura do profissional, os elementos presentes,

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.257
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

formam um conjunto que pode ou não resultar na aprendizagem, mas estar atento a esses pontos fazem com que exista um potencial na ferramenta proposta a partir dos vídeos, que foram apenas os conceitos que se destacaram ao longo do estudo.

Contudo, a pesquisa passou por limitações devido ao número de concluintes, apesar de ser um ponto comum na modalidade. Com isso, espera-se que uma segunda versão do curso seja implementada para poder alcançar um número maior de público, além de possíveis pesquisas futuras sobre estratégias para fomentar a conclusão dos alunos nos cursos dessa modalidade, como, por exemplo, a presença social do professor. Nesse contexto, as dificuldades encontradas pelos cursistas de entenderem o que se trata a modalidade *MOOC* também se destacaram como possíveis investigações para a área de ensino. Assim, esse estudo pode servir de inspiração para os futuros pesquisadores da área, buscando mostrar as contribuições dos parâmetros que norteiam um vídeo educacional.

REFERÊNCIAS

BAYECK, Rebecca Yvonne; CHOI, Jinhee. The Influence of National Culture onEducational Videos: The Case of MOOCs. **The International Review of Research in Open and Distributed Learning**, Athabasca, v. 19, n. 1, p. 186-201, 2018. DOI:10.19173/irrodl.v19 i1.2729.

BONAFINI, Fernanda. *et al*. How Much Does Student Engagement with Videos and Forums in a MOOC Affect Their Achievement? Newburyport, **Online Learning**, [*s.l.*], v. 21, n. 4, p.223 - 240, 2017. DOI: 10.24059/olj.v21i4.1270.

COLLINS, Kayla *et al*. Asynchronous video and the development of instructor social presence and student engagement. **Turkish Online Journal of Distance Education**, [*s.l.*], v. 20, n. 1, p. 53-70, 2019. DOI: 10.17718/tojde.522378.

DANIEL, John. Making Sense of MOOCs: Musings in a Maze of Myth, Paradox and Possibility. **Journal of Interactive Media in Education**, Reino Unido, v. 2012, n. 3, p. 1-20, 2012. DOI: 10.5334/2012-18.

DE LA FUENTE, Damián; SOLÍS, Montserrat Hernández; MARTOS, Inmaculada Pra. Vídeo educativo y rendimiento académico en la enseñanza superior a distancia. **RIED - Revista Iberoamericana de Educación a Distancia**, [*s. l.*], v. 21, n. 1, p. 323–341, 2018. DOI: 10.5944/ried.21.1.18326.

FEDERIZZI, Carla Link *et al*. O MOODBOARD COMO FERRAMENTA METAPROJETUAL: um estudo sobre o caso Smart!. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN. 2014. p. 1-12. **Anais**… Gramado - RS, 2014.

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.257
ISSN: 2447-0244

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

FYFIELD, Matthew. *et al*. Videos in higher education: Making the most of a good thing. **Australasian Journal of Educational Technology**, [*s. l.*], v. 35, n. 5, p. 1–7, 2019. DOI: 10.14742/ajet.5930. Disponível em: https://ajet.org.au/index.php/AJET/article/view/5930. Acesso em: 27 mai. 2021.

HARRISON, David J. Assessing Experiences with Online Educational Videos: Converting Multiple Constructed Responses to Quantifiable Data. **International Review of Research in Open and Distributed Learning**, [*s. l.*], v. 16, n. 1, p. 168-192, 2015. DOI: 10.19173/irrodl.v16i1.1998.

HAYES, Clare. *et al*. "Making Every Second Count": Utilizing TikTok and Systems Thinking to Facilitate Scientific Public Engagement and Contextualization of Chemistry at Home. **Journal of Chemical Education**, [*s. l.*], v. 97, n. 10, p. 3858–3866, 2020. DOI: 10.1021/acs.jchemed.0c00511.

HETKOWSKI, Tania Maria; DIAS, Josemeire Machado. Educação, Cultura Digital e Espaços Formativos. **Plurais Revista Multidisciplinar**, v. 4, n. 2, p. 11-25, 2019. Disponível em: https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/7105. Acesso em: 29 set. 2022.

KAUR, Amanjot. *et al*. Prediction and Localization of Student Engagement in the Wild. 2018 International Conference on Digital Image Computing: Techniques and Applications, DICTA 2018. **Anais.**..2019 Disponível em: https://arxiv.org/pdf/1804.00858.pdf.

LAASER, Wolfram; TOLOZA, Eduardo. The Changing Role of the Educational Video in Higher Distance Education. **International Review of Research in Open and Distributed Learning**, [*s.l.*], v. 18, n. 2, p. 264-276, 2017. DOI: https://doi.org/10.19173/irrodl.v18i2.3067.

LIU, Chelsea; ELMS, Philip. Animating student engagement: The impacts of cartoon instructional videos on learning experience. **Research in Learning Technology**, [*s.l.*], v. 27, 1-31, 2019. DOI: 10.25304/rlt.v27.2124.

RODRÍGUEZ LICEA, Roberto Alejandro; LÓPEZ FRÍAS, Blanca Silvia; MORTERA GUTIÉRREZ, Fernando Jorge. El video como Recurso Educativo Abierto y la enseñanza de Matemáticas. **Revista electrónica de investigación educativa**,[*s.l.*], v. 19, n. 3, p. 92-100, 2017. DOI: 10.24320/redie.2017.19.3.936.

STANLEY, Denise; ZHANG, Yi. Student-Produced Videos Can Enhance Engagement and Learning in the Online Environment. **Online Learning**. [*s.l.*], v. 22, n. 2, p. 5-26, 2018. DOI: 10.24059/olj.v22i2.1367.

VÍRSIDA, Gonzalo Enrique Abio**. Infográficos para ensino de le/la?** análise de materiais didáticos, design e desenvolvimento de um curso para a formação de professores de espanhol no contexto brasileiro da educação básica. Orientador: Dra. Reinildes Dias. 2019. 517 p. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte Minas Gerais, 2019.

WIJNKER, Winnifred. *et al*. Educational videos from a film theory perspective: Relating

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.257
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

teacher aims to video characteristics. **British Journal of Educational Technology.** [*s.l.*], v. 50, n. 6, p. 3175-3197, 2019. Disponível em: https://bera-journals.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/bjet.12725. Acesso em: 21 mai. 2021.

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.257
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional